

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA  
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

**ANDRIEL CLEBER SANTOS DE ARAÚJO**

COMPREENDER E IMAGINAR A CULTURA  
(CULTURA E SOCIEDADE – 2º ANO DO ENSINO MÉDIO)

CAICÓ-RN  
SETEMBRO/2016

**ANDRIEL CLEBER SANTOS DE ARAÚJO**

**COMPREENDER E IMAGINAR A CULTURA  
(CULTURA E SOCIEDADE – 2º ANO DO ENSINO MÉDIO)**

Plano de Ensino Anual para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio, apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador: Prof. Me. José Cleyton Neves Lopes

CAICÓ-RN  
SETEMBRO/2016

## **ANDRIEL CLEBER SANTOS DE ARAÚJO**

### **COMPREENDER E IMAGINAR A CULTURA (CULTURA E SOCIEDADE – 2º ANO DO ENSINO MÉDIO)**

Plano de Ensino Anual para a disciplina de Sociologia no Ensino Médio, apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador: Prof. Me. José Cleyton Neves Lopes

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. José Cleyton Neves Lopes (IFRN) - Orientador

---

Prof. (a) Me. Joelma Tito da Silva (IFRN) - Examinadora

---

Prof. (a) Me. Luana Sobral Hilário (IFRN) - Examinadora

## RESUMO

O presente projeto se constitui como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio da Secretaria de Educação à Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O mesmo consiste numa proposta de planejamento anual para a disciplina de Sociologia para o 2º ano do Ensino Médio, no qual foi contemplado o eixo-temático “Cultura e Sociedade”.

**PALAVRAS-CHAVES:** sociologia, plano anual, cultura e sociedade.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO “SOCIEDADE E CULTURA”</b> .....	10
<b>3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO</b> .....	11
<b>4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO</b> .....	12
4.1. Unidade I - Cultura e Sociedade .....	12
4.2. Unidade II - Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural .....	12
4.3. Unidade III – Cultural e Contracultura .....	12
4.4. Unidade IV - Consumo, Cidadania e Alienação. ....	12
<b>5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO</b> .....	14
5.1 Identificação .....	14
5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas .....	14
5.2.1 Unidade I (1º Bimestre).....	14
5.2.2 Unidade II (2º Bimestre).....	24
5.2.3 Unidade III (3º Bimestre).....	33
5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre) .....	42
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	52
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	53
<b>ANEXOS</b> .....	58

## 1 INTRODUÇÃO

A Sociologia é uma das disciplinas menos valorizadas no Brasil, a sua história comprova esse fato. Desde o seu surgimento no Brasil, ainda muito tímido no Século XIX até o presente, a Sociologia tem sido vista por muitos como um saber perigoso, quase “maldito”, visto o seu caráter essencialmente crítico e, conseqüentemente, transformador em potencial. Isso fez com que a sua caminhada como disciplina do Ensino Básico fosse inconstante – ora inclusa, ora excluída dos currículos do Ensino Fundamental.

Como explicar essa intermitência? A sua prima-irmã, a História, pode nos ajudar a responder essa pergunta. A República Brasileira foi proclamada em 1889, mas a sua primeira constituição somente foi promulgada em 1891, em meio aos debates políticos envolvendo conservadores, liberais e positivistas. Nesse contexto, a Sociologia foi introduzida no Ensino Médio a partir da reforma educacional proposta por Benjamin Constant (1891), com um cunho moralista e com o fito de formar “cidadãos” – mostrando a influência do *Positivismo* na República, cujo *slogan* “ordem e progresso” se emblema na bandeira – a disciplina em questão se chamava “Sociologia e Moral”. No entanto, embora inclusa oficialmente, não houve uma implementação da disciplina, afinal, praticamente, não havia Ensino Médio no país; por isso, acabou excluída do currículo em 1901, com a Reforma Epitácio Pessoa. A última reforma desse período (Vaz Rocha, 1925) incluiu a disciplina no 6º ano ginasial, mas não a contemplou no Ensino Secundário nem no *vestibular*, ou seja, a Sociologia foi praticamente ignorada durante esse período (SANTOS e RÊSES, 2013, p.51-53).

Na Era Vargas (1930-1946), a educação passou por duas reformas, uma em 1931 e outra em 1942. Na primeira reforma, empreendida pelo ministro Francisco Campos, a Sociologia fazia parte do ciclo preparatório dos cursos superiores, não sendo, assim, uma disciplina para formar cidadãos, mas apenas para *auxiliar* aqueles que seriam a elite intelectual da sociedade – por sua vez, composta, basicamente, de analfabetos. A segunda reforma foi empreendida em 1942 por Gustavo Campanema, com ela a Sociologia foi novamente excluída, visto não interessar a Ditadura Getulista em sua aliança com grupos conservadores. A

Sociologia foi, então, substituída por noções de moral e civismo com intuito de reforçar a ideologia da ditadura vigente (Idem, p.56).

Com a Redemocratização (1930-1964), houve muitos debates acadêmicos sobre a importância da Sociologia como ferramenta de mudança e reforma social. No entanto, a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) da Educação de 1963 não incluiu a Sociologia como disciplina obrigatória, mas somente permitiu que os estados definissem quais disciplinas poderiam incluir nos seus currículos, como optativas ou obrigatórias. Nesse contexto, São Paulo foi o único estado a incluir a Sociologia como disciplina no Ensino Secundário, mesmo que ainda em caráter optativo para as escolas (Ibidem, p.59).

O Regime Militar (1964-1985) levou novamente a descontinuidade da disciplina em questão, a reforma educacional de 1971 profissionalizou o ensino médio com vistas a atender o mercado de trabalho. O tecnicismo exigido pelo momento, bem como o medo do Regime para com as críticas que a Sociologia podia suscitar levaram os militares a substituírem a mesma por disciplinas ideologicamente engendradas pelo sistema dentro do eixo temático “Deus, Pátria e Família”, a saber: OSPB (Organização Social e Política do Brasil), Educação Moral e Cívica e Ensino Religioso (Ibidem, p.60).

Na Nova República (1985-atual), a redemocratização pôs fim ao caráter profissionalizante da Ditadura Militar, mesmo assim, exceto por atitudes estaduais e municipais, a Sociologia não teve inicialmente o retorno merecido. Com a LDB de 1996, os conteúdos da Sociologia são reconhecidos como necessários, mas não são assegurados numa disciplina específica. Essa ambiguidade foi corrigida pela Lei 11.684, aprovada pelo presidente em exercício, José de Alencar, o qual estabeleceu essas duas disciplinas dantes renegadas, Sociologia e Filosofia, como disciplinas obrigatórias do Ensino Médio em todo o território nacional (SANTOS e RÊSES, 2013, p.62).

. Quando olhamos para História do Brasil, constata-se que o autoritarismo foi a regra e não a exceção dentro do jogo político; sendo assim, uma disciplina crítica como a Sociologia – a exemplo do que aconteceu também com a Filosofia – não poderia ser bem quista pelos detentores do poder. Isso ocasionou a sua descontinuidade enquanto disciplina do Ensino Fundamental, gerando alguns

desafios urgentes a serem enfrentados para a sua implementação como disciplina do Ensino Médio, a saber: falta de um consenso mínimo em torno da metodologia e dos conteúdos, bem como a falta de docentes. As instituições universitárias, via de regra, só preparavam bacharéis - pesquisadores e docentes superiores – tal fato ocasionou uma falta de profissionais preparados para lidar com a docência em outros níveis, o que se vê ainda hoje; por outro lado, vê-se que as "vagas" que poderiam ser ocupadas por graduados em Sociologia são, frequentemente, usadas para completar a carga horária de professores de outras disciplinas – como História, Geografia e Filosofia.

Em suma, parece que, mesmo tendo resolvido o problema legal de uma obrigatoriedade do ensino da Sociologia no Ensino Médio, ainda restam todos os demais desafios para que essa importante disciplina alcance o reconhecimento que lhe é devido, e possa trazer a contribuição de que a sociedade precisa.

O fato é que a Sociologia triunfou, mas, naturalmente, surge a pergunta: Qual a importância da Sociologia para Educação Básica, sobretudo, o Ensino Médio? Observando o que reza a referida lei no que tange aos objetivos da Educação Básica: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (LDB, Artigo 12). Levando em conta esses objetivos, vê-se que a Sociologia torna-se indispensável, visto que ela leva o aluno a tomar conhecimento da dinâmica social, a ter ferramentas para desmitificar e analisar criticamente a sociedade – coisas essenciais para uma cidadania plena e consciente. A reintrodução da Sociologia também segue, em linhas gerais, os Quatro Pilares da Educação propostos pelo relatório da UNESCO – Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver Juntos, Aprender a Ser. Sobre as finalidades do Ensino Médio, a LDB reza que

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, *para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores*; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. (LDB, Artigo 36, incisos I ao IV – *Grifo Nosso*)



A relevância da Sociologia para o Ensino Médio é inquestionável, visto ser uma disciplina essencialmente crítica e analítica, ela torna-se um instrumento de formação cidadã para os jovens, que precisam de ética, autonomia intelectual, pensamento crítico, conhecendo os seus tempos e se adaptando à flexibilidade dos tempos presentes e do futuro, cada vez mais incerto do mercado de trabalho.<sup>1</sup> Essa contribuição não advém tanto dos conteúdos da Sociologia, mas de uma contribuição à leitura de mundo, um mundo desnaturalizado por ser repleto de relações e criações engendradas pelos humanos. A desnaturalização e o imaginar sociológico são as grandes contribuições que a Sociologia pode dar na formação de pessoas cidadãs.

Ora, uma das preocupações da Sociologia é justamente formar indivíduos autônomos, que se transformem em pensadores independentes, capazes de analisar o noticiário, as novelas da televisão, os programas do dia a dia e as entrevistas das autoridades, percebendo o que se oculta nos discursos e formando o próprio pensamento e julgamento sobre os fatos, ou, ainda mais importante, que tenham a capacidade de fazer as próprias perguntas para alcançar um conhecimento mais preciso da sociedade à qual pertencem. Como bem lembrou o sociólogo estadunidense Charles Wright Mills, a Sociologia contribui também para desenvolver nossa imaginação sociológica, isto é, a capacidade de analisar nossas vivências cotidianas e estabelecer as relações entre elas e as situações mais amplas que nos condicionam e nos limitam, mas que também explicam o que acontece com nossa vida. (TOMAZI, 2013, p.7)

O presente projeto se constitui como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o Ensino Médio da Secretaria de Educação à Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mesmo não sendo no momento professor da referida *disciplina*, sempre nutri uma admiração e um respeito pela Sociologia. Quando no Ensino Médio, nos anos 90, tinha uma grande facilidade por *matérias* da área de Humanas, que na época se resumiam a História e Geografia, inclusive desejava cursar Sociologia, o que fora impossibilitado pela não existência desse curso na única cidade em que minhas condições me permitiam estudar – Caicó. Por isso, contentei-me em cursar História, mas não lecionei, de início, a mesma, porque cursei Teologia com vistas ao ministério ordenado da minha confissão religiosa, o que também consegui. Depois me tornei

---

<sup>1</sup> “Flexibilidade é o slogan do dia, e quando aplicado ao mercado de trabalho augura um fim do ‘emprego como o conhecemos’, anunciando em seu lugar o advento do trabalho por contratos de curto prazo, ou sem contratos, [...] a vida do trabalho está saturada de incertezas.” (BAUMAN, 2001, p. 185).

funcionário da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte, em 2013, como professor de História. Como professor da SEEC, além de História, já lecionei: Cultura do RN, Geografia, Artes e Ensino Religioso. A oportunidade de fazer o presente curso, mais do que uma qualificação, foi uma realização pessoal.

Em consonância ao curso, o presente projeto destina-se ao planejamento de uma série do Ensino Médio, no caso o Segundo Ano, versando todo o Planejamento em torno do Campo da Investigação e Compreensão, estruturando o currículo do ano letivo em torno do Conceito de Cultura, sendo o eixo temático Cultura e Sociedade (PCN+, p.94-95). O plano está estruturado em quatro unidades, correspondentes aos quatro bimestres do ano letivo, assim dispostas: Cultura e Sociedade; Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural; Cultura e Contracultura; e Consumo, Cidadania e Alienação.

## **2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO “CULTURA E SOCIEDADE”**

O eixo temático escolhido foi “Cultura e Sociedade”, o qual trata de vários temas relevantes ao cidadão, ao lançar um olhar crítico sobre os valores que são vistos e vividos na sociedade, os quais se passam por intrinsecamente naturais, mas que são frutos da construção social do homem. Estudar Cultura é estudar os próprios valores que estão presentes no pensar e no agir dos seres humanos, presentes em todas as suas relações e produções – como cosmovisões, comportamentos, consumo, artes, políticas, entre outros. Por isso, o estudo do referido eixo temático pode em muito contribuir significativamente com o espírito crítico e o pensar independente do(a) aluno(a) ao proporcionar a elucidação do que é cultura e do que é ideologia, o conhecimento dos outros e as estratégias de manipulação do consumismo, bem como as suas consequências. Esse saber crítico em relação ao mundo possibilitará aos estudantes se prepararem para enfrentar as constantes transformações sociais do mundo do trabalho.

### **3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO**

Para o desenvolvimento do presente plano de ensino, utilizamos ampla bibliografia sobre o assunto, que foram desde livros didáticos e apostilas produzidas ou distribuídas pelo Governo Federal e pelos Governos Estaduais; bem como documentos e cartilhas oficiais, bibliografia primária de alguns dos temas abordados, artigos de especialistas publicados em revistas ou internet. Enquanto recursos tecnológicos, utilizamos, sobretudo, a internet, uma ferramenta democrática e bastante rica, visto que através dela se pode ter acesso a vários recursos – desde artigos e textos até filmes e músicas, que podem ser vistos *online* ou capturados através de programas especiais.

Quanto aos conteúdos a serem estudados, foram seguidas as sugestões do PCN+, bem como as dos livros didáticos utilizados atualmente com a chancela do Governo Federal e consagrados nas salas de aula por professores e alunos, são eles: Cultura e Sociedade; Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural; Cultura e Contracultura; e Consumo, Cidadania e Alienação.

## **4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO**

### **4.1. Unidade I - Cultura e Sociedade**

- Introduzir o debate dos significados dos conceitos de cultura e de ideologia;
- Adquirir uma melhor compreensão da vida cultural dos grupos e da sociedade brasileira;
- Elaboração de um olhar mais crítico sobre a indústria cultural;
- A identificação e a análise das manifestações culturais;
- A percepção do caráter ideológico da cultura.

### **4.2. Unidade II - Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural**

- Levar o aluno a compreender os discursos da Sociologia e as teorias da comunicação relativas à análise das questões culturais;
- Construir uma visão crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação;
- Relacionar as manifestações culturais com seus grupos de origem (cultura de elite, cultura tradicional dos imigrantes, culturas indígenas, folclore).

### **4.3. Unidade III – Cultura e Contracultura**

- Levar o aluno a compreender a importância fundamental da educação formal;
- Levar o aluno a se ver como integrante da cultura ou das culturas;
- Levar o aluno a compreender da ideia de contracultura, isto é, de reação às culturas hegemônicas, aos valores culturais dominantes;
- Levar o aluno a perceber as múltiplas facetas da instituição escolar - social e ideológica.

### **4.4. Unidade IV - Consumo, Cidadania e Alienação**

- Levar o aluno a analisar e a compreender as estratégias criadas para estimular o consumismo;
- Levar o aluno a perceber que o consumismo é fruto da alienação;

- Levar o aluno a entender “o porquê” do individualismo e da competitividade;
- Fomentar entre os alunos os valores da ética, da cidadania e da ecologia.

## 5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO

### 5.1 Identificação

Escola	Escola Estadual Newman de Queiroz
Ano do Ensino Médio	2º ano do Ensino Médio
Carga horária total	80 horas
Período letivo	2017
Professor(a)	Andriel Cleber Santos de Araújo

### 5.2. Detalhamento das Unidades Didáticas

#### 5.2.1 Unidade I (1º Bimestre)

A) Cultura e Sociedade

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	O que é Cultura?	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a relevância do tema.</li></ul>
02	Cultura e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber a cultura e a sociedade como inseparáveis, no caso dos humanos.</li></ul>
03	Cultura e Sociedade Humana	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber que a Cultura é um distintivo das sociedades humanas.</li></ul>
04	Cultura e Necessidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender que a cultura surgiu a partir das necessidades humanas.</li></ul>
05	Simpósio: Exemplos de culturas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Depreender a cultura como construída em cima das necessidades e possibilidades humanas.</li></ul>
06	Diversidade Cultural	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levar a abertura ao outro e o estranhamento de sua própria cultura.</li></ul>

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
07	Diversidade e etnocentrismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a relatividade entre as culturas.</li> </ul>
08	Etnocentrismo e Pseudociência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar como as ciências podem servir ideologicamente ao etnocentrismo.</li> </ul>
09	Etnocentrismo e domínio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar como a exaltação de uma cultura serve como justificativa para o domínio do homem pelo homem.</li> </ul>
10	O que é Ideologia?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar os alunos a entenderem esse importante conceito.</li> </ul>
11	Ideologia e Hegemonia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar os alunos a perceberem como a ideologia mascara a realidade e a <i>naturaliza</i>.</li> </ul>
12	O que é Patrimônio Cultural?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar os alunos a compreenderem o que é Patrimônio Cultural.</li> </ul>
13	Cultura Material X Imaterial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância da herança cultural.</li> </ul>
14	Simpósio Cultura Material e Cultura Imaterial Brasileira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer parte da rica herança cultural brasileira.</li> </ul>
15	Formação da Cultura Brasileira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o contexto histórico e social da formação do Brasil.</li> </ul>
16	O Mito das Três Raças	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a formação do Brasil não foi apenas uma questão racial.</li> </ul>
17	O Povo Cordial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a emotividade que é tida como traço cultural brasileiro.</li> </ul>
18	Casa X Rua	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender como, no Brasil, o pessoal e o público se misturam.</li> </ul>
19	Diversidade e Sincretismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber uma das facetas mais ricas da sociedade brasileira – o sincretismo</li> </ul>
20	Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigo de opinião</li> </ul>



### C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Aula nº 01: O que é Cultura?
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta primeira aula, será introduzido o tema do projeto. Objetiva-se introduzir a discussão em torno da pergunta: O que é Cultura? Abordando desde o senso comum até as definições clássicas. Para isso, através dos saberes prévios, conceitos e pré-conceitos dos alunos, que deverão escrever uma breve formulação em resposta à pergunta geradora. Depois, as questões serão socializadas na turma. Depois se seguirá a exposição das chamadas definições científicas, sempre em diálogo com a turma.

Aula nº 02: Cultura e Sociedade
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

O tema da aula será apresentado no início da mesma, sendo que, para suscitar o debate, será apresentado o trecho de documentário sobre a sociedade das formigas (25min). Depois, serão explorados os saberes prévios dos alunos e a capacidade de abstração, entregando-lhes as seguintes questões: As formigas vivem realmente em sociedade? O que é uma sociedade? Que característica social vê-se nas formigas? Em que elas se assemelham aos humanos e em que se distinguem das nossas sociedades? Depois sortearemos alguns alunos para socializarem as suas respostas, dando aos demais a possibilidade de intervenções. A intencionalidade é chamar a atenção para o caráter natural da sociedade dos insetos para o caráter “artificial” da sociedade humana, ou seja, natural X cultural.

Aula nº 03 Cultura e Sociedade Humana
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

O tema da aula será apresentado no início da mesma, será retomado o debate da aula anterior em torno da questão das sociedades animais, sendo que fazendo uso da leitura de um breve texto, passaremos ao exemplo dos primatas, e sua capacidade de “utilizar” pequenos objetos como instrumento, como palitos para pegar cupins para alimentação, e pedras e paus para jogar em predadores. Depois, passaremos a expor o conceito de cultura como um caráter distinto da humanidade, seguindo algumas definições clássicas de cultura, mostrando-a como um traço distintivo das sociedades humanas em relação aos demais animais. Iniciando a discussão entre o Natural e o Cultural, introduzindo o processo de *desnaturalização*.

Aula nº 04: Cultura e Necessidade
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

A aula terá início com o clip da canção “Comida”, da Banda de Rock Titãs. Depois, juntamente com toda a turma, passaremos a analisar a letra da música, observando e classificando no quadro, as “necessidades” e as “exigências” elencadas na mesma para, assim, distinguir-se o natural e o artificial. Dar-se-á a discussão em torno das necessidades dos animais – retomando o exemplo dos primatas – e ampliando-a a partir da discussão e da imaginação sociológica dos alunos. Usaremos essa discussão para prosseguir no aprofundamento da discussão conceito de cultura, ampliar o processo de desnaturalização da realidade, estímulo da imaginação sociológica. Será proposta como tarefa para casa uma pesquisa sobre inuítes (esquimós) e beduínos, com as seguintes questões: Onde moram? Como são as suas casas? Base da alimentação? De que material fazem suas roupas?

Aula nº 05: Simpósio sobre exemplos de culturas
Duração: 50min
Foco: Diversidade Cultural
Tipo de aula: Simpósio

Nesta aula, será a apresentação dos seminários sobre esses povos. Podendo ser usados como recursos às aulas: cartazes, projetor digital e mapas. Cada grupo terá até 08 minutos para apresentar o resultado de suas pesquisas, totalizando (32min). O restante do tempo será gasto com a introdução e fechamento pelo docente e a própria discussão entre os alunos. Com esses seminários pretendemos aprofundar a desnaturalização, abrindo para o futuro estranhamento de si e abertura ao outro.

Aula nº 06: Diversidade Cultural
Duração: 50min
Foco: Diversidade Cultural
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta aula, aproveitando as discussões anteriores, abordar-se-á a questão da diversidade cultural. Nela, com o auxílio do livro didático, faremos a exposição do tema da diversidade cultural, usando como referencial teórico-metodológico as formulações de Levi-Strauss. Deixaremos como atividade para casa uma pesquisa sobre: comidas estranhas, rituais de casamento estranhos, práticas religiosas estranhas e funerais estranhos. Esses temas serão divididos entre grupos, que, por sua vez, apresentarão um simpósio na aula subsequente.

Aula nº 07 Diversidade e etnocentrismo
Duração: 50min
Foco: Etnocentrismo
Tipo de aula: Simpósio

Esta aula se iniciará com uma breve introdução sobre a intencionalidade da aula, e sobre a relevância do tema da diversidade cultural (8min). Depois, os grupos farão a apresentação dos resultados de suas pesquisas, tendo para isso (8min) cada

grupo, o que totalizará (32min). Depois traremos considerações sobre a questão do estranhamento dos alunos diante dos costumes apresentados (10min), apresentando brevemente o conceito de etnocentrismo. A participação será usada como critérios para avaliação do bimestre.

Aula nº 08 Etnocentrismo e Pseudociência
Duração: 50min
Foco: Etnocentrismo
Tipo de aula: Expositiva com auxílio audiovisual

Nesta aula, integraremos a História com a Sociologia e a Antropologia, mostrando o surgimento do Darwinismo Social e da Eugenia como justificativas pseudocientíficas para o etnocentrismo. Para isso, apresentaremos parte do documentário “Racismo Científico Darwinismo Social e Eugenia”. Cerca de 25 minutos serão utilizados para exibição do filme, enquanto o restante do tempo será usado para introdução e encerramento da aula.

Aula nº 09: Etnocentrismo e domínio
Duração: 50min
Foco: Etnocentrismo e Domínio
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Nesta aula, continuaremos a exibição do documentário “Racismo Científico Darwinismo Social e Eugenia” (25 min), o restante do tempo será dedicado a expor e debater o tema proposto. Teremos com intencionalidade mostrar como a desumanização do outro causado pelo etnocentrismo e por teses pseudocientíficas serviram para justificar o Imperialismo Europeu entre os séculos XIX e XX. Também serão expostas as limitações e manipulações sociais das “ciências da natureza”, preparando, assim, para, nas próximas aulas, estudar a Ideologia.

Aula nº 10: O que é Ideologia?
Duração: 50min
Foco: Ideologia
Tipo de aula: Expositiva

O professor levará para a sala de aula alguns dicionários de Português – diferentes editores ou autores. Iniciar-se-á a aula procurando saber os conceitos e ideias que os alunos têm sobre o tema, a partir da pergunta: O que é Ideologia? Depois, serão distribuídos os dicionários de Português e lidas as suas definições, bem como a etimologia da palavra, assim, prosseguirá a discussão. Depois, serão apresentados conceitos sociológicos de Ideologia, explorando a evolução semântica do termo e sua formação epistemológica, usando os conceitos de pensadores clássicos do tema, como Karl Marx, Friedrich Engels e Karl Mannheim.

Aula nº 11: Ideologia e Hegemonia
Duração: 50min
Foco: Cultura e Ideologia
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

A aula se iniciará com a apresentação do clip da música “Ideologia” do cantor Cazuza. Faremos uma breve leitura dos símbolos que aparecem no clip e do conteúdo da letra, visto o mesmo ser repleto deles – religiosos, políticos, sociais, pop, entre outros. Depois, seguir-se-á uma exposição da ideia de hegemonia cultural tal como sistematizada pelo pensador Antonio Gramsci, Pierre Bourdier, Theodor Adorno e Max Horkheimer.

Aula nº 12: O que é Patrimônio Cultural?
Duração: 50min
Foco: Patrimônio Cultural
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta aula será exposto o conceito de patrimônio cultural<sup>2</sup> tal como definido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Para tal, alunos receberão um questionário, no qual devem responder: Qual o patrimônio da sua família? Do que não se desfaria nunca? Há algo que a

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/world-heritage/heritage-legacy-from-past-to-the-future/>> Acesso em 20 de set. de 2016.

acompanha há gerações? Devido ao tempo, somente alguns questionários poderão ser socializados. Usando essa dinâmica como introdução, estabelecer-se-ão analogias para definição de “Patrimônio Cultural”. Depois da exposição, será dada uma atividade para o lar, na qual os alunos devem trazer algum objeto com significado para a sua vida, bem como escrever alguma tradição ou história pitoresca de sua família.

Aula nº 13: Cultura Material X Imaterial
Duração: 50min
Foco: Cultura Material X Cultura Imaterial
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio de música

Continuando o tema Patrimônio Cultural, traremos as definições e as distinções entre “Cultura Material” e “Cultura Imaterial”. Para início, traremos a canção “Pau de Arara” de Luiz Gonzaga e Guio de Moraes. Usando a música como parte da introdução do tema, identificaremos o que seria o patrimônio cultural descrito na música. Depois, pediremos aos alunos que socializem a atividade que fora solicitada para casa. Usando os elementos apresentados, compararemos os objetos e as histórias trazidas pelos alunos com a Cultura Material e Imaterial. Nisto será feita uma exposição do tema proposto. Será dada uma atividade para casa, em dois grandes grupos, a ser apresentada na próxima aula: pesquisar patrimônio cultural brasileiro e patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Aula nº 14: Simpósio Cultura Material e Cultura Imaterial
Duração: 50min
Foco: Cultura Material X Cultura Imaterial
Tipo de aula: Dialogada

Nesta aula, serão apresentados os resultados das pesquisas empreendidas pelos alunos sobre patrimônio cultural e patrimônio cultural imaterial do Brasil. Teremos, após as apresentações, uma roda de conversa sobre a necessidade de preservação da história e da cultura.

Aula nº 15: Formação da Cultura Brasileira
Duração: 50min
Foco: Cultura Brasileira
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio de música

A Intenção desta aula é começar a explorar a Cultura Brasileira. A aula terá início com a canção “Aquarela do Brasil” (Barroso, 1939). Depois, integrando a Sociologia com a História, será feita uma recapitulação da formação do Brasil, levando em conta o aspecto econômico e político.

Aula nº 16: O Mito das três raças
Duração: 50min
Foco: Cultura Brasileira
Tipo de aula: Expositiva com auxílio de música

A aula terá início com apresentação da música “Canto das três raças” de composição de Mauro Duarte (1930-1989) e interpretação célebre de Clara Nunes (1942-1983). Depois, faremos uma exposição do chamado Mito das três raças, usando os estereótipos, já há muito superados, do índio preguiçoso, do negro submisso e do branco sádico para mostrar o elemento ideológico por traz de tal construção. Ver-se-á a contribuição de Gilberto Freyre para o Debate.

Aula nº 17: O Povo Cordial
Duração: 50min
Foco: Valores culturais brasileiros
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta aula, faremos exposição do conceito formulado por Sérgio Buarque de Holanda de “Homem Cordial”. A aula terá início com a entrega de um pequeno questionário aos alunos com as seguintes perguntas: Você se considera uma pessoa mais racional ou mais emotiva? Você acha que o povo brasileiro é mais racional ou mais emotivo? Você se considera uma pessoa cordial? Você acha que o povo brasileiro é cordial? Você sabe o que é cordial? Depois de ouvir as respostas, que podem ser apenas algumas delas, será feita a exposição do Conceito

Sociológico de Homem Cordial – desfazendo os mitos e incompreensões que o termo adquiriu, mostrando como a afetividade e a emotividade permeia as relações sociológicas cotidianas do povo brasileiro; também serão feitas conexões com o cotidiano observado e vivido pelos alunos.

Aula nº 18: Casa X Rua
Duração: 50min
Foco: Cultura Brasileira.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta aula, abordar-se-á a questão cultural brasileira da relação entre o privado e o público, ou seja, Casa X Rua, segundo a contribuição do Roberto da Matta, que aprofundou a formulação de Cordialidade de Sérgio Buarque de Holanda.

Aula nº 19: Diversidade e Sincretismo
Duração: 50min
Foco: Cultura Brasileira.
Tipo de aula: Dialogada

Nesta aula, veremos essas duas características da cultura brasileira, a sua diversidade e o seu sincretismo. Para isso, traremos alguns termos que são bem conhecidos dos brasileiros, os quais são de uso ou originários da cultura ou religiosidade popular, tradicional ou emergente: sessão de descarrego, comida carregada, rezadeira, objeto ungido, objeto benzido, objeto trabalhado, quebranto, dá uma dose para o santo, banho de cheiro, ato profético, entre outros.

Aula nº 20: Avaliação
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Redação

Como parte da avaliação bimestral, os alunos deverão fazer uma redação sobre o tema: “Eu sei o que é cultura e sei de sua importância”.



### C) Sistemática de Avaliação para a Unidade I

A avaliação será feita de maneira constante, cumulativa e diagnóstica. Observando a participação dos alunos nas aulas e nas atividades.

### 5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)

#### A) Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural

#### B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

<b>Aula</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>
01	Introdução Cultura Erudita X Cultura Popular	Interesse pelo tema proposto.
02	Cultura Erudita e Cultura Popular	Saber distinguir entre Cultura Erudita e Cultura Popular.
03	Cultura e Arte	Compreender que embora próximos cultura e arte não são a mesma coisa.
04	Arte Popular e Artesanato	Mostrar a diferença ente arte e artesanato, algo importante quando se estuda cultura.
05	Júri Cultura Erudita Excludente	Desenvolvimento do espírito analítico crítico.
06	Cultura Popular ou Folclore?	Compreender a dimensão deste debate epistemológico entre cultura e folclore.
07	Cultura Popular e Folclore	Entender que o folclore é uma dimensão integrante e particularizada da cultura, bem como dinâmica.
08	Cultura Popular Brasileira	Entender o que é a chamada cultura brasileira, perceber a sua própria identidade.
09	Contribuição Cultural Indígena	Descobrir-se como herdeiro dos povos pré-cabralinos.
10	Contribuição Cultural Africana	Assumir-se enquanto depende das culturas

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		africanas, sem medos ou preconceitos.
11	Contribuição Cultural Portuguesa	Compreender-se enquanto herdeiro desse grupo cultural aglutinador da cultura brasileira.
12	Contribuição dos Imigrantes	Perceber a influência tardia, porém, relevante desses povos ao que hoje é o Brasil.
13	Cultura de Massa e Indústria Cultural	Compreender o poder que gera a chamada indústria cultural.
14	Indústria Cultural e Arte	Compreender criticamente o que é arte e o que é apenas produto.
15	Cultura de Massa e Indústria Cultural no Brasil	Conhecer o histórico da indústria cultural no Brasil e o seu poder de manipulação das massas.
16	Rádio no Brasil	Compreender o poder do rádio sobre as massas no Brasil
17	Televisão no Brasil	Compreender o poder da TV sobre as massas no Brasil.
18	Indústria Musical no Brasil	Compreender o poder da indústria fonográfica sobre a Cultura Brasileira.
19	Internet e inclusão digital no Brasil	Compreender um pouco da problemática em torno da questão da inclusão digital e da informação pela WEB no Brasil
20	O que aprendi sobre Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural.	Promover uma reflexão acerca da Cultura de Massa e avaliação.

## C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Aula nº 01: Introdução Cultura Erudita X Cultura Popular
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Dialogada com auxílio audiovisual

A aula terá início com a apresentação de dois vídeos: um contendo uma apresentação de um pastoril (folgado natalino) e o outro, um trecho do oratório “O Messias” de Haendel, no famoso coro de Aleluia. Esse primeiro momento terá cerca de 20 minutos. Depois, seguiremos com uma discussão sobre os dois vídeos, a partir de perguntas perscrutadoras como: você conhecia as duas peças? Qual o conteúdo delas? Sobre o que falam? Qual a semelhança entre elas? O que vocês percebem de semelhança – se há alguma? Elas são manifestações culturais? São artísticas? Que tipo de arte? Basicamente, aula girará em torno da leitura das obras e da exploração dos conceitos prévios dos alunos sobre o assunto. A aula encerrará com a introdução da discussão em torno da questão “Cultura Erudita e Cultura Popular”.

Aula nº 02: Cultura Erudita e Cultura Popular
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta aula, teremos a apresentação dos conceitos de Cultura Erudita e Cultura Popular. Para tal, será lembrada a discussão da aula anterior, depois dar-se-á uma exposição dialogada dos conceitos de Cultura Erudita e Cultura Popular.

Aula nº 03: Cultura e Arte
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

A aula terá início com a entrega de um questionário aos alunos, constando as seguintes perguntas: Que tipo de arte você conhece? Que forma de arte você mais admira? Que obra de arte ou apresentação artística mais te emocionou? Depois haverá uma socialização das respostas, seguida de uma rememoração do conceito já estudado de Cultura, seguido de um aprofundamento do mesmo e a apresentação do conceito de arte e de “Numeração das Artes” como entendido por Ricciotto Canudo. Intenciona-se introduzir o debate sociológico a respeito de arte, mostrando tanto a sua associação quanto a sua distinção do conceito de Cultura; para, assim, evitar a confusão existente no senso comum entre os dois termos. Depois serão dadas as orientações para um júri simulado a ser realizado em uma próxima aula sobre o tema: “A Cultura Erudita Excludente”.

Aula nº 04: Arte Popular e Artesanato
Duração: 50min
Foco: Debate
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Nesta aula, será feita a distinção entre arte popular e artesanato, expondo os dois conceitos em termos sociológicos.

Aula nº 05: Júri Cultura Erudita Excludente
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Júri Simulado

O júri simulado terá: juiz (a), promotores (as), jurados (as), advogado (as) de defesa, e a ré será a Escola Brasileira, acusação: reproduzir e não transformar. O juiz (a) iniciará o processo (5min), abrindo para a acusação que terá 08 minutos para apresentar suas queixas; depois será dada à defesa 08 minutos para expor a sua defesa. Serão dados até 08 minutos para defesa e até 08 minutos para promotoria fazerem inquirições e formulações. O restante do tempo será para o resultado do júri e considerações finais sobre a aula.

Aula nº 06: Cultura Popular ou Folclore?
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Nesta aula, será feita a exposição desses dois termos que para alguns pensadores são sinonímicos, enquanto para outros, são distintos.<sup>3</sup> Para essa discussão será feito uso da Carta do Folclore Brasileiro – documento clássico do assunto - e discussão em classe.

Aula nº 07: Cultura e Folclore
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Nesta aula, teremos a continuação da discussão em torno da questão da equivalência ou distinção entre Cultura Popular e Folclore, levando em conta a crítica aos que os equacionam como iguais. Para isso, far-se-ão leitura e exposição de um texto crítico da Carta do Folclore Brasileiro.

Aula nº 08: Cultura Popular Brasileira
Duração: 50min
Foco: Debate
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Nesta aula, concluir-se-á a discussão em torno da Cultura Popular e do Folclore. Para isso, a partir leitura da Carta do Folclore Brasileiro, seguir-se-á uma roda de conversa sobre o tema.

Aula nº 09: Contribuição Cultural Indígena
Duração: 50min
Foco: Cultura

<sup>3</sup> Folclore, disponível em: <<http://cafecomsociologia.com/2009/08/folclore.html>>  
Acesso em:

Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual
--

Os alunos do grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto – a contribuição dos povos pré-cabralinos à Cultura Brasileira. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 10: Contribuição Cultural Africana
--

Duração: 50min
----------------

Foco: Cultura
---------------

Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual
--

Os alunos do grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto, mostrando as diferentes contribuições que os diferentes povos africanos escravizados deram à Cultura Brasileira. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 11: Contribuição Cultural Portuguesa
--

Duração: 50min
----------------

Foco: Cultura
---------------

Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual
--

Os alunos do grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto, mostrando a contribuição ibérica à Cultura Brasileira. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 12: Contribuição dos Imigrantes
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Esta aula apresentará uma matriz mais recente e heterogênea, os imigrantes – notadamente, os grupos humanos atraídos e estabelecidos no Brasil a partir do Século XIX até os meados do Século XIX. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 13: Cultura de Massa e Indústria Cultural
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

A aula terá início com um simples pergunta: como você consegue informação? Qual o seu artista favorito dentre todas as formas de arte? Que personagem de ficção você gostaria de ser? Qual a sua música predileta? Observar-se-á a relação entre as respostas dos alunos e a influência da indústria cultural. A partir destas constatações, far-se-á a exposição dos conceitos de Cultura de Massa e Indústria Cultural.

Aula nº 14: Indústria Cultural e Arte
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

A partir das definições sobre o que é arte, iniciar-se-á a aula com o significado da expressão “clichê”. Fazendo uso de um dicionário, passaremos a expor o conceito de clichê explorando os saberes prévios dos alunos.

Aula nº 15: Cultura de Massa e Indústria Cultural no Brasil
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Usar-se-á como introdução da aula, o clip da música “A Maior Banda de Todos os Tempos da Última Semana” da Banda de Rock Titãs. Após, considerações sobre a mensagem da música em sua ligação com o tema da aula, continuar-se-á com a exposição do tema, aprofundando-o e interligando-o ao Brasil. Serão dadas orientações para a realização de seminários entre os alunos sobre a Indústria Cultural no Brasil, no qual os alunos deverão pesquisar na internet e em outros meios sobre a influência da indústria cultural no Brasil, apresentado trabalhos sobre: rádio, novelas, televisão e internet.

Aula nº 16: Rádio no Brasil
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Os alunos do grupo apresentarão uma aula mostrando o impacto do Rádio na Sociedade Brasileira e sua atual influência. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 17: Televisão no Brasil
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Os alunos do grupo apresentarão uma aula mostrando a influência e fascínio que a TV exerce sobre as massas brasileiras. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo



delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 18: Indústria Musical no Brasil
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Os alunos do grupo apresentarão uma aula mostrando a influência da indústria fonográfica e seus *ídolos* sobre os brasileiros. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 19: Internet e inclusão digital no Brasil
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com auxílio audiovisual

Os alunos do grupo apresentarão uma aula mostrando a influência deste novo meio de comunicação sobre a sociedade brasileira. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 20: O que aprendi sobre Cultura Erudita, Cultura Popular e Indústria Cultural
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Dialogada

Nesta aula teremos, como parte da avaliação da aprendizagem do bimestre, uma roda de conversa sobre a temática estudada durante os dois últimos meses.

### C) Sistemática de Avaliação para a Unidade II

A avaliação será feita de maneira constante, cumulativa e diagnóstica. Observando a participação dos alunos nas aulas e nas atividades, especialmente nas rodas de diálogos, pesquisas e apresentação de seminários.

## 5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)

### A) Cultura e Contracultura

### B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

<b>Aula</b>	<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivos de Aprendizagem</b>
01	Cultura Hegemônica	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o conceito tal como formulado por Gramsci</li> </ul>
02	Cultura Hegemônica e Dominação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender que a dominação não se dá apenas pela força, mas pelas ideias.</li> </ul>
03	Cultura Hegemônica e Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender que a educação nunca é neutra.</li> </ul>
04	Pedagogias Liberais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender os modelos escolares de matriz Liberal.</li> </ul>
05	Pedagogias Progressivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender os modelos escolares com matriz à Esquerda.</li> </ul>
06	Júri simulado - Escola Brasileira: Reprodutora ou Transformadora?	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar o debate crítico a respeito da Escola Brasileira.</li> </ul>
07	Cultura Hegemônica e Capitalismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a relação entre os interesses capitalistas e a educação.</li> </ul>
08	Cultura Hegemônica e Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como a cultura dos dominadores</li> </ul>

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		influencia as demais classes.
09	O que é Contracultura?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o que é esse movimento de questionamento contra a cultura hegemônica.</li> </ul>
10	Contextualizando a Contracultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o contexto amplo de surgimento da contracultura.</li> </ul>
11	Contracultura e Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a cosmovisão do movimento de contracultura.</li> </ul>
12	Contracultura e Arte	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a influência sobre as artes.</li> </ul>
13	Contracultura e Política	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as ideias e posições políticas comuns ao movimento.</li> </ul>
14	Contracultura e Costumes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o impacto cultural sobre os usos e costumes da sociedade.</li> </ul>
15	Novas Tribos? Nova Contracultura?	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o motivo de as pessoas se unirem em subsociedades;</li> <li>• Entender essas identidades por identificação.</li> </ul>
16	Subsociedades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o conceito de subsociedade;</li> <li>• Entender o conceito de identificação.</li> </ul>
17	Tribos por afinidade esportiva e entretenimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o conceito de identificação.</li> <li>• Entender o lazer como um identificador social.</li> </ul>
18	Tribos por afinidade em questão de sexo e gênero	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender que o conceito de identificação passa pelas relações afetivas e de gênero.</li> </ul>
19	Tribos urbanas, preconceitos e bullying	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão e Conscientização do que é bullying;</li> <li>• Respeito para com o outro.</li> </ul>

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
20	O que aprendi sobre Cultura Hegemônica e Contracultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão da contracultura e Cultura hegemônica;</li> <li>• Senso crítico.</li> </ul>

### C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Aula nº 01: Cultura Hegemônica
Duração: 50min
Foco: Cultura Hegemônica
Tipo de aula: Expositiva

A aula terá início com o poema “Se os tubarões fossem homens” de Bertold Brecht. Assim, nesta aula, abordar-se-á a questão da hegemonia cultural – conceito cunhado pelo pensador italiano Antônio Gramsci – já presente em discussões anteriores, mas que será aprofundado no restante do ano letivo. Far-se-á uma apresentação biográfica do autor, contextualizando, assim, historicamente, a gênese do seu pensamento.

Aula nº 02: Cultura Hegemônica e Dominação
Duração: 50min
Foco: Cultura Hegemônica
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Esta aula se iniciará com a releitura do poema “Se os tubarões fossem homens” de Bertold Brecht, fazendo uma leitura analítica do mesmo, levando em conta o referencial teórico já visto na aula anterior. Será feita uma exposição dialogada do tema, aproveitando os saberes prévios e estimulando a imaginação sociológica dos alunos.

Aula nº 03: Cultura Hegemônica e Educação
Duração: 50min
Foco: Cultura e Educação.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Será utilizado o clip “The Wall” da Banda de Rock Progressivo Pink Floyd, versão com legendas em Português. Faremos uma leitura desta obra de arte da cultura pop para suscitar a questão da relação entre ideologia e educação, usando o referencial teórico de pensadores da cultura, sobretudo da Escola de Frankfurt. Depois, daremos o encaminhamento para apresentação das próximas aulas em forma de seminário, dividindo a turma em dois grandes grupos que pesquisarão os seguintes temas: Pedagogias Liberais e Pedagogias Progressistas.

Aula nº 04: Pedagogias Liberais
Duração: 50min
Foco: Cultura e Educação.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 05: Pedagogias Progressivas
Duração: 50min
Foco: Cultura e Educação.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto, ou seja, as origens filosóficas do movimento de Contracultura, bem como que tipo de pensadores eles produziram ou influenciaram, como isso influenciou a sociedade. Para tanto, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o

debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, onde os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções. Depois, dividiremos a turma em grupo e daremos o encaminhamento para um júri simulado para próxima aula - Escola Brasileira: reprodutora ou transformadora?

Aula nº 06: Escola Brasileira: Reprodutora ou Transformadora?
Duração: 50min
Foco: Cultura, Ideologia e Educação.
Tipo de aula: Júri Simulado

O júri simulado terá: juiz (a), promotores (as), jurados (as), advogado (as) de defesa, e a ré será a Escola Brasileira, acusação: reproduzir e não transformar. O juiz (a) iniciará o processo (5min), abrindo para a acusação que terá 08 minutos para apresentar suas queixas, depois será dada à defesa 08 minutos para expor a sua defesa. Serão dados até 08 minutos para defesa e até 08 minutos para promotoria fazerem inquirições e formulações. O restante do tempo será para o resultado do júri e considerações finais sobre a aula.

Aula nº 07: Cultura Hegemônica e Capitalismo
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Expositiva

A aula terá início com a sondagem da turma a partir das seguintes perguntas: Qual o sistema político econômico vigente no Brasil? Você sabe o que é Capitalismo? A partir das respostas dos alunos, seguir-se-á da exposição sobre o sistema Capitalista, sua atual configuração e seus valores. Nisto interligaremos, os valores e os conceitos já estudados com a realidade dos alunos.

Aula nº 08: Cultura Hegemônica e Valores
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada com uso de música

Para se abordar como os valores culturais dos detentores do poder são naturalizados e transmitidos para as demais classes sociais, serão utilizados como discussão o surgimento da temática “ostentação” nas músicas atuais, comparando-a com músicas mais sociais de outrora. Para tal, faremos uso de músicas conhecidas pelos mesmos, como: Rap da Felicidade x Praquê de 100 (MC Guimé), “Asa Branca” de Luís Gonzaga X “O Empresário”, da banda Solteirões do Forró.

Aula nº 09: O que é Contracultura?
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

A aula terá início com a apresentação do clip legendado da música “Stairway To Heaven” (Ponte para o Paraíso) do Led Zeppelin - uma banda que através de suas atitudes e músicas traduziu a mensagem da contracultura (10min). O professor fomentará a *interpretação do clip e da música pelos os alunos, aproveitando os seus conhecimentos prévios, seus conceitos e pré-conceitos quanto ao que fora visto*. Nisto será introduzido o tema da Contracultura.

Aula nº 10: Contextualizando a Contracultura
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Expositiva

Nesta aula, será contextualizado o surgimento da Contracultura. Para tal, o professor fará uma exposição do contexto do seu surgimento, que, no caso, refere-se ao Contexto da Guerra Fria, junto com o florescimento de movimentos sociais e filosóficos questionadores dos valores tradicionais do Ocidente, especificamente da Sociedade Estadunidense. Por fim, serão dadas orientações aos alunos, para que, nas próximas aulas, preparem seminários sobre o assunto. Dividindo-os nos seguintes temas: Origem e Posições Filosóficas, Produção Artística, Posições Políticas e Práticas Sociais. Eles deverão pesquisar os temas propostos e desenvolverem a apresentação dos resultados, ministrando aula.

Aula nº 11: Contracultura (Origem e Produção filosófica)
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto, ou seja, as origens filosóficas do movimento de Contracultura, bem como que tipo de pensadores eles produziram ou influenciaram, como isso influenciou a sociedade. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos individualmente poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 12: Contracultura e Arte
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto, ou seja, Contracultura e Arte, mostrando a produção artística do movimento em suas diferentes expressões e o impacto gerado sobre a sociedade. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 13: Contracultura e Política
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do grupo deverão apresentar o contexto político e social do movimento estudado, como isso o influenciou e que críticas ou posturas políticas



que eles produziram, e como isso impactou gerado sobre a sociedade. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 14: Contracultura e Costumes
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo deverão apresentar a *revolução de costumes* defendidos e causados pelo movimento da Contracultura. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 15: Novas Tribos? Nova Contracultura?
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Nesta aula, será feita uma ligação entre os conceitos estudados de Cultura e Contracultura com as chamadas tribos urbanas, ou subsociedades, em que será feita uma exposição do Conceito de Identidade enquanto Identificação, ou seja, no qual pessoas se ligam em redes através de semelhanças e interesses em comum. “Serão aproveitados os conhecimentos prévios dos alunos, pedindo-lhes que escrevam num papel algumas ‘tribos’, ‘grupos’ ou ‘tipos’ que eles conhecem na cidade. Depois serão socializadas algumas das informações anotadas e comentadas, depois se dará uma breve exposição dos conceitos de “Tribo Urbana” e “Subsociedade” segundo formulada pelo sociólogo Michel Maffesoli. Ao final da aula, Os alunos serão divididos em grupos, receberão como atividade para casa

pesquisar na internet tribos urbanas, classificando-os pelo que cada uma tem como interesse principal.

Aula nº16: Subsociedades
Duração: 50min
Foco: contracultura
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Prosseguindo a temática das tribos urbanas, será feita a socialização da pesquisa anteriormente agendada, depois se seguirá a exposição, aprofundando o Conceito de Tribos Urbanas e Identificação, repartindo as temáticas e dando orientações para seminários sobre a temática. Para tal, agruparemos as tribos pelos interesses de: identidade esportiva e entretenimento (ex: skatistas, surfistas, pittys), música e arte (ex: metaleiros, rappers, rockeds), questão de sexo e gênero (ex: LGBT, Ursos, feministas militantes entre outros).

Aula nº 17: Tribos por afinidade esportiva e entretenimento
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 18: Tribos por afinidade em questão de sexo e gênero
Duração: 50min
Foco: Contracultura
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 19: Tribos urbanas, preconceitos e bullying
Duração: 50min
Foco: Preconceito
Tipo de aula: Dialogada

Esta aula abordará, através de uma roda de conversa, as questões do preconceito, dos estereótipos e do bullying em torno das tribos urbanas.

Aula nº 20: O que aprendi sobre Cultura Hegemônica e Contracultura
Duração: 50min
Foco: Cultura
Tipo de aula: Dialogada

Como parte da avaliação bimestral, teremos uma roda de conversa sobre os temas estudados no bimestre.

### C) Sistemática de Avaliação para a Unidade III

A avaliação será feita de maneira constante, cumulativa e diagnóstica. Observando a participação dos alunos nas aulas e nas atividades, especialmente nas rodas de diálogos, pesquisas e apresentação de seminários.

#### 5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre)

A) Consumo, Cidadania e Alienação.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Economia de Mercado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que é economia de mercado;</li> <li>• Compreender as leis que a regem.</li> </ul>
02	Sociedade de Consumo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que é sociedade de consumo;</li> <li>• Compreender a relação entre sociedade e consumo.</li> </ul>
03	Consumo e Consumismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar consumo e consumismo;</li> <li>• Conscientizar sobre o ser e o ter.</li> </ul>
04	Tipos de Bens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o conceito econômico de bens.</li> </ul>
05	Bens de Consumo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar o consumo dos brasileiros.</li> </ul>
06	Bens Culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar o consumo dos brasileiros.</li> </ul>
07	Bens Duráveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar o consumo dos brasileiros.</li> </ul>
08	Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar a intenção da propaganda;</li> <li>• Evidenciar sua utilização pelo capital.</li> </ul>
09	Marketing e manipulação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar o poder manipulador da propaganda;</li> <li>• Conscientizar sobre esse poder.</li> </ul>
10	Marketing Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão do tema;</li> <li>• Alertar para a manipulação e a exploração da miséria.</li> </ul>
11	Consumo e Fetichismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização de que as pessoas são mais importantes do que as coisas.</li> </ul>
12	Consumo e Felicidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar o aluno a desvencilhar a realização pessoal do consumo.</li> </ul>
13	Competividade e Individualismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar o aluno a ser crítico quanto à</li> </ul>

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		competividade e ao individualismo; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a solidariedade.</li> </ul>
14	Consumo e Alienação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que é alienação;</li> <li>• Compreender os riscos da alienação.</li> </ul>
15	Conscientização e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento do seu lugar na sociedade;</li> <li>• Disposição ao engajamento.</li> </ul>
16	O Ser humano e a natureza	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a ação do homem traz consequências ao planeta.</li> </ul>
17	Consumismo Global e Recursos Ambientais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A necessidade de racionalidade no consumo dos recursos naturais.</li> </ul>
18	Consumismo Global e Ecossistema	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão do impacto do consumismo sobre o ecossistema.</li> </ul>
19	Consumismo Global e a Obsolescência Programada, e o Lixo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostra a questão da manipulação dos produtos;</li> <li>• Conscientizar da problemática do lixo.</li> </ul>
20	Consumo: entre a Necessidade e o Risco.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar a consciência e a cidadania frente o consumismo destrutivo.</li> </ul>

### C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Idem Unidade I.

Aula nº 01: Economia de Mercado
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva

A aula será iniciada com a apresentação da canção “Geração Coca-Cola” da Banda de Rock Legião Urbana. Depois, será feita a exposição do conceito de Sociedade de Consumo.

Aula nº 02: Sociedade de Consumo
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva com auxílio audiovisual

Para introduzir o assunto da aula, apresentaremos o filme curta-metragem “A Alma do Negócio”. Usando o filme como provocação, faremos uma breve exposição sobre o conceito de Consumismo, diferenciando do que é o simples consumo.

Aula nº 03: Consumo e Consumismo
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva

Nesta aula será feita uma distinção entre consumo – algo natural e necessário para as sociedades e indivíduos – e o Consumismo – atitude compulsiva de consumir.

Aula nº 04: Tipos de Bens
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Dialogada

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 05: Bens de Consumo
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 06: Bens Culturais
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 07: Bens Duráveis
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 08: Propaganda
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Exibiremos o documentário, “Criança, a Alma do Negócio”, o qual se aborda a manipulação das crianças pelas empresas de propaganda com o fito de criar uma geração de consumidores.

Aula nº 09: Marketing e manipulação
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Dialogada

Nesta aula teremos uma roda de diálogo sobre a manipulação das empresas de marketing em relação à população. A aula iniciará com uma pergunta: Qual brinquedo você mais desejou quando criança? Qual o seu maior sonho de consumo quando criança? Qual foi o seu brinquedo favorito? Por quê? Com essas perguntas perscrutadoras, iniciar-se-á a nossa roda de conversa.

Aula nº 10: Marketing Social
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva com auxílio de filme

Nesta aula, será apresentado o conceito de Marketing Social, conforme entendido pelos especialistas em propaganda, fazendo também o contraponto com a apresentação da crítica sociológica ao mesmo, mostrando como o mesmo tem sido usado como forma de manipulação, justificativa para o consumo e lucro de alguns. Para isso, será utilizado trecho do filme “Quanto Vale Ou É Por Quilo?” (26min).

Aula nº 11: Consumo e Fetichismo
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva com auxílio de audiovisual

Para introduzir a temática da aula, iniciar-se-á com a apresentação do clip da música “Admirável Chip Novo” da roqueira Pitty, a qual versa sobre essa temática da “coisificação” da humanidade. Seguir-se-á exposição do conceito de fetichismo tal



como originalmente formulado por Karl Marx e aprofundado por pensadores posteriores. Daremos orientações sobre trabalhos a serem desenvolvidos em aulas posteriores.

Aula nº 12: Consumo e Felicidade
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 13: Competividade e Individualismo
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 14: Consumo e Alienação
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 15: Conscientização e Cidadania
Duração: 50min
Foco: Cidadania
Tipo de aula: Dialogada

Será apresentada a música “Cidadão” de Zé Geraldo como introdução. Faremos uma leitura da mensagem da mesma. Depois passaremos a discussão do que é um cidadão, usando para isso definições oficiais, o senso comum e a Sociologia.

Aula nº 16: O Ser humano e a natureza
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva com auxílio audiovisual

A aula terá início com a apresentação do breve curta de animação de Steve Cutts, de grande sucesso nas redes sociais “Man” – o qual mostra a devastação da natureza pelo ser humano. Introduziremos o tema, depois serão dadas orientações para apresentações de seminários nas próximas aulas com as temáticas: Consumismo Global e Recursos Ambientais; Consumismo Global e Ecossistema; Consumismo Global e a Obsolescência Programada, e Lixo.

Aula nº 17: Consumismo e Recursos Ambientais
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Expositiva

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 18: Consumismo Global e Ecossistema
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles poderão utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 19: Consumismo Global e a Obsolescência Programada e Lixo.
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Seminário

Os alunos do primeiro grupo apresentarão uma aula sobre o tema proposto. Para isso, eles podem utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, desde que não ultrapassem a proposta e o tempo delimitado (20-30min). Depois se seguirá o debate (cerca de 20-30min), no qual cada grupo terá obrigação de inquirir o grupo do dia, em que os alunos, individualmente, poderão se inscrever para intervenções.

Aula nº 20: "Consumo: Entre a Necessidade e o Risco".
Duração: 50min
Foco: Consumismo
Tipo de aula: Dialogada

A partir de tudo o que foi visto e debatido durante o bimestre, os alunos e alunas serão convidados a escreverem uma redação sob o tema: “Consumo: Entre a Necessidade e o Risco”.

#### C) Sistemática de Avaliação para a Unidade IV

A avaliação será feita de maneira constante, cumulativa e diagnóstica. Observando a participação dos alunos nas aulas e nas atividades, especialmente nas rodas de diálogos, pesquisas e apresentação de seminários.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de pesquisa procurou seguir o eixo-temático “Cultura e Sociedade”, seguindo o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) para Ensino Básico, particularmente o Ensino Médio; bem como os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais de Sociologia), PCN+ e as OCNs (Orientações Curriculares Nacionais). Seguindo essas orientações, objetivou-se apresentar o conteúdo programático de forma quantitativa e qualitativa, ou seja, abranger o maior número possível de temas e conceitos dentro do eixo temático proposto sem perder o caráter analítico e crítico da *disciplina*. Procurou-se isso através dos temas trabalhados e usando de diversas metodologias como pesquisas, rodas de diálogo, análise de filmes e músicas, bem como por meio de um diálogo constante entre Sociologia e outros saberes, como a História, Artes, Antropologia, Geografia, procurando, com isso, fomentar o espírito crítico e pensamento independente, competências necessárias para a cidadania plena e consciente do futuro trabalhador, sujeito de si mesmo e da sua história.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A., MOTIM, B. L. **SOCIOLOGIA**. 1. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2013.

ARTE E ARTESANATO EM TERMOS SOCIOLÓGICOS: alguns conceitos  
Disponível em:  
<<http://www.eba.ufmg.br/alunos/kurtnavigator/arteartesanato/conceitos.html> > Acesso em: 25.09.2016.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2001.  
\_\_\_\_\_. **Tempos Líquidos**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2007.

BODART , Cristiano Folclore, disponível em:  
<<http://cafecomsociologia.com/2009/08/folclore.htm>> Acesso em 20 de set. de 2016.

BOMENY, Helena et al. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO, disponível em:  
<<http://www.fundaj.gov.br/geral/folclore/carta.pdf>>. Acesso em 22 de set. de 2016.

EDUCAÇÃO: UM TESOURO A DESCOBRIR. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI  
<<http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf>>. Acesso em: 20/09/2016.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 6. Ed. Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Disponível em:  
<<http://portal.mec.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 07/06/2015

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de *et al.* **Curso de Especialização em Ensino De Sociologia: nível médio, V. 2.** Cuiabá: Central de Texto, 2013.

MAFESSOLI, Michel. **O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.

OLIVEIRA, Luís Fernandes de; COSTA, Ricardo Cesar Rocha. **Sociologia para Jovens do Século XXI.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

O PATRIMÔNIO: legado do passado ao futuro, Representação da UNESCO NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/culture/world-heritage/heritage-legacy-from-past-to-the-future/>> Acesso em 20 de set. de 2016.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO: Ciências humanas e suas tecnologias. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book\\_volume\\_03\\_internet.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_03_internet.pdf)>. Acesso em 20 de set. de 2016.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte I – Bases Legais. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>>. Acesso em 12 de agos. de 2016.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte IV. Ciências Humanas e suas Tecnologias. 2000. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>> Acesso em 12 de agos. de 2016.

PCN+. Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em 21 de agos. de 2016.

SANTOS, Mário Bispo dos; RÊSES, Erlando da Silva. História do Ensino Médio no Brasil. IN: MORAES, Amaury C. et al. **Curso de Especialização em Ensino De Sociologia: nível médio, V. 1**. Cuiabá: Central de Texto, 2013.

SARANDY, FLÁVIO MARCOS SILVA. **Reflexões acerca do sentido da sociologia no Ensino Médio: Desenvolver a perspectiva sociológica: objetivo fundamental da disciplina no Ensino Médio**. Em: <<http://posuab.sedis.ufrn.br/course/view.php?id=16>> Acesso em 05 jun de 2015.

TOMAZI, Nelson. **Sociologia para o Ensino Médio**. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.

### Filmes e clipes

**A Alma do Negócio**. Direção: José Roberto Torero. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NcnRE-lcS4A>>. Acesso em 22 de set. de 2016.

**Asa Branca**. Clip. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zsFSHg2hxbc>> Acesso em 25 de set. de 2016.

**A super-organização das formigas**. Documentário. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UaS7Guzqefk>>. Acesso em 02 de set. de 2016.

**Admirável Chip Novo**. Clip. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=aXJ\\_Ub1xbhw](https://www.youtube.com/watch?v=aXJ_Ub1xbhw)>. Acesso em 25 de set. de 2016.

**Coro de Aleluias**, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3ixwCpCa304>> Acesso em 10 de set. de 2016.

**Criança – Alma do Negócio**. Direção: Estela Renner. Produção: Marcos Nisti. Documentário: Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=49UXEog2fl8>> Acesso em 22 de set. de 2016.



**Geração Coca-cola.** Clip. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7tXCo-fl59M>> Acesso em 25 de setembro de 2016.

**Ideologia.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UioudOtAsCQ>. Acesso em 20 de set. de 2016.

**MACACO-PREGO, O MAIS INTELIGENTE DAS AMÉRICAS.** Reportagem. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MrRS2X4RJ-o>>. Acesso 10 de Setembro de 2016.

**MAN.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WfGMYdalCIU>>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

**O Empresário.** Clip. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=5MUUzxeN9zo>>. Acesso em 25 de setembro de 2016.

**Pastoril,** disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9Ciam48UvN4>> Acesso em 15 de set. de 2016.

**Pra quê de 100.** Clip. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=gyXkaO0DxB8>> Acesso em 25 de set. de 2016.

**Quanto Vale ou É por Quilo?** Direção: Sérgio Bianchi. Drama. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fZhaZdCqrHg>>. Acesso em 22 de set. de 2016.

**Racismo Científico Darwinismo Social e Eugenia.** Documentário. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=SWrl7aqbD5c>>. Acesso em 20 de set. de 2016.

**Rap da Felicidade.** Clip. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=z34HcBcqTas>> Acesso em 25 de set. de 2016.

**Stairway to Heaven** (Ponte para o Paraíso) Clip. Disponível em:  
<<https://www.youtube.com/watch?v=is2AFTkBygQ>> Acesso em 25 de set. de 2016.

**The Wall.** Clip. Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=vrC8i7qyZ2w>>.  
Acesso em 15 de set. de 2016.

## ANEXOS

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS

Uso do tempo (1,0): \_\_\_\_\_  
Organização (1,0): \_\_\_\_\_  
Postura (1,0): \_\_\_\_\_  
Recursos didáticos (1,0): \_\_\_\_\_  
Clareza e objetividade (1,0): \_\_\_\_\_  
Conhecimento do assunto (1,0): \_\_\_\_\_  
Totalizando (6,0) pontos: \_\_\_\_\_

Participação no debate e nos demais seminários

Coletiva: (3,0): \_\_\_\_\_

Individual (1,0): \_\_\_\_\_.